

BATIZAR A MANIFESTAÇÃO DA PAZ

É a paz que se manifesta. Todos a consideram uma manifestação. Há quem faça manifestações pela paz... sai para a rua e sai na violência dos improperios gritados. Precisamos de acolher a paz. Ela manifesta-se e precisa de nos batizar. Como quem vai ao Presépio para ver Jesus. Vê a paz. O Príncipe da paz. Nele manifesta-se a paz e basta deixar que o nosso olhar se encontre com o Dele. Olhos nos olhos e a paz que nos habita manifesta-se. Somos mergulhados na paz. Entremos na manifestação da paz e não nos deixemos indiferentes a ninguém. Somos nós agora o olhar que os outros precisam de encontrar para descobrirem a paz que os habita. Percorramos caminhos desconhecidos... não façamos o caminho de sempre nem voltemos atrás. Voltemo-nos para estes olhos que manifestam a paz. Batizemos o mundo com a paz.



ORAÇÃO

Pai/Mãe: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amen

Pai/Mãe:

Através das trevas que me envolvem.

Conduz-me, tu, sempre mais à frente!

A noite é escura

E estou distante de casa:

Conduz-me, tu, sempre mais à frente!

Vigia meus passos: não peço para ver agora

O que devemos ver lá: um passo de cada vez

É quanto basta para mim

Cardeal Newman

Todos: Amen

Acender todas as velas

PALAVRA DE DEUS DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS IS 60,4–5

Levanta os olhos e vê à tua volta: todos esses se reuniram para vir ao teu encontro. Os teus filhos chegam de longe, e as tuas filhas são transportadas nos braços. Quando vires isto, ficarás radiante de alegria; o teu coração palpitará e se dilatará, porque para ti afluirão as riquezas do mar, e a ti virão os tesouros das nações.

PARA REFLETIR

...as variadas crises morais, sociais, políticas e económicas que estamos a viver encontram-se todas interligadas, e os problemas que consideramos como singulares, na realidade um é causa ou consequência do outro. E assim somos chamados a enfrentar, com responsabilidade e compaixão, os desafios do nosso mundo. Devemos repassar o tema da garantia da saúde pública para todos;

promover ações de paz para acabar com os conflitos e as guerras que continuam a gerar vítimas e pobreza; cuidar de forma concertada da nossa casa comum e implementar medidas claras e eficazes para fazer face às alterações climáticas; combater o vírus das desigualdades e garantir o alimento e um trabalho digno para todos, apoiando quantos não têm sequer um salário

Pai Nosso

Conclusão

Mãe/Pai: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

É POSSÍVEL

Encontraram-se, em certa ocasião, o anjo bom e o anjo mau. Mais uma vez fizeram uma aposta: ganha quem construir um castelo em menos de um ano. Com que materiais? Com as verdades e as mentiras. Cada vez que um homem dissesse uma verdade ou uma mentira, seria uma pedra para um dos edifícios. Os anjos bons e os diabinhos começaram a persuadir a todos os homens para os seus respetivos lados. Em poucos meses, o castelo da mentira parecia ter crescido muito mais... mas quando nos aproximámos, pudemos comprovar que as pedras do castelo da verdade pareciam mais sólidas e autênticas enquanto as da mentira estavam inflacionadas e eram feitas de materiais muito efémeros, de fácil corrupção e dissolução. O castelo da verdade crescia pouco. O da mentira muito, como espuma... até que um dia, para surpresa de todos, o castelo da mentira caiu e o da verdade permaneceu e está a ser construído até hoje.

É possível procurar sempre a verdade para construir uma vida sólida.

DESAFIOS

Desafios para a missão da comunidade:

Nesta quadra natalícia quem foram os esquecidos por nós? Uma oração... um gesto.
